

10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

DE MUSEU PARA MUSEU: INTERCÂMBIO, DIVULGAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO.

Thays de Souza Ellero¹

Marcílio Hubner de Miranda Neto²

Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana³

Este projeto tem como objetivo promover e divulgar ações de intercâmbio realizadas entre o MUDI – UEM e outros espaços de educação não-formal como museus e centros de ciências, zoológicos, reservas, parques, museus de história e arte, monumentos históricos, entre outros. Estas ações são multidirecionais e envolvem intercâmbio de informações, pessoas e objetos. A página eletrônica do MUDI passará a abrigar informações relativas aos intercâmbios e as instituições envolvidas. Por meio destas ações pretende-se estimular a visita do público em geral nos diferentes espaços de divulgação científica e educação não-formal assim como organizar redes de contato e parcerias entre as instituições.

Palavras-chave: Educação não-formal, Divulgação Científica, Centro e Museus de Ciências.

Área temática: Educação.

Coordenadora do projeto: Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana, dmgsantana@gmail.com, Departamento de Ciências Morfológicas (DCM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Introdução

Os museus de ciências são espaços em que a ciência é difundida através de exposições, interações e oficinas. São espaços que estimulam o conhecimento e a formação de opinião, ampliando e diversificando o ensino em ciências (SANTANA et al, 2006). De acordo com Marandino, nestes espaços é necessário entender as diferentes formas de produção de conhecimento e sua contribuição para a construção do novo campo da divulgação científica e da educação. (MARANDINO, 2005 p.162).

Com a finalidade de atender a esses princípios citados, existem programas institucionais como o Programa Museu Interdisciplinar de Ciências (PROMUD) na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Este teve início em 1985 a partir do Centro de Educação não formal e interage constantemente com a comunidade por

¹ Acadêmica de Geografia da UEM. Bolsista de Extensão. Museu Dinâmico Interdisciplinar.

² Professor Titular do Departamento de Ciências Morfológicas. Museu Dinâmico Interdisciplinar.

³ Professora do Departamento de Ciências Morfológicas. Museu Dinâmico Interdisciplinar. PBF.

meio de visitas, palestras, cursos, programas de rádio, publicação de livros e artigos, espetáculos musicais e teatrais e eventos itinerantes.

No Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão disponíveis experimentos interativos, exposição científica e culturais que abordam conscientização sobre os malefícios do tabagismo para a saúde humana e ambiente, prevenção abusivo de álcool, prevenção de câncer de mama, gravidez precoce, AIDS, reflexão sobre a violência urbana, fenômenos físicos, matemáticos e químicos no dia a dia, botânica, produção e uso de plantas medicinais.

A cada ano o MUDI atende cerca de 20 mil estudantes que visitam o espaço museal a cada ano, acompanhado cerca de 1500 professores. O Museu Dinâmico Interdisciplinar possui dentre suas prioridades o incentivo a intercâmbios com outros espaços de divulgação científica. Busca promover a troca de conhecimento, objetos, profissionais e estudantes em via de mão dupla com outros museus do Brasil. Com isso, há a oportunidades como de conhecer a realidade de outros museus, reservas, parques; além de suas características, organização, linguagem e coleções, para que com isso amplie a qualidade das ações de divulgação do MUDI.

Metodologia

A interação com outros museus do Brasil e de outros países é feita por contato com administradores ou educadores, por meio de correspondências e visitas. São organizadas expedições e visitas técnicas aos museus parceiros visando a troca de conhecimento e capacitação dos integrantes. É oferecida a oportunidade de estágio no MUDI, bem como a possibilidade de intercâmbio de acervo, de acordo com a definição da coordenação do PROMUD.

Discussão de Resultados

Ao longo do ano de 2012, o MUDI desenvolveu diferentes ações de intercâmbio entre museus. Destacam-se as atividades listadas abaixo:

- Simpósio de Capacitação de monitores com a participação de palestrante da Casa da Ciência do Rio de Janeiro, Paula Wienskoski. No dia 05/04/2012 foi realizada uma das etapas do 3º Simpósio de Capacitação para os Monitores do MUDI de 2012. A designer Paula Wienskoski, desenvolveu o jogo Museópolis, jogo interativo sobre museus que apresentou e orientou os monitores. Houve grande participação de todos bem como a troca de informação entre os monitores e a palestrante. Participaram deste evento cerca de 65 monitores e professores do MUDI (Figuras 1 e 2).



Figura 1 – Simpósio de Capacitação dos Monitores do MUDI com a participação da designer Paula Wienskoski da Casa da Ciência.



Figura 2 – Simpósio de Capacitação dos Monitores do MUDI com a participação da designer Paula Wienskoski da Casa da Ciência apresentando o jogo Museópolis.

- Viagens para o museus do Rio de Janeiro para a realização de 4 cursos nomeados: De museu para museu - Abordagem interdisciplinar de história, ciência, arte, tecnologia e meio ambiente em espaços não formais de educação do Rio de Janeiro e de Petrópolis, coordenados pelo professor Marcílio Hubner de Miranda Neto. A primeira viagem foi feita em abril com o 43 alunos, a segunda em junho com 43 anos, a terceira e a quarta em julho com 54 e 43 alunos respectivamente. Tendo o total de 183 pessoas envolvidas. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer espaços de divulgação científica existentes na cidade do Rio de Janeiro como Zoológico, Jardim Botânico, Fundação Osvaldo Cruz, Teatro Municipal, Museu Nacional, Museu Histórico Nacional e Planetário.

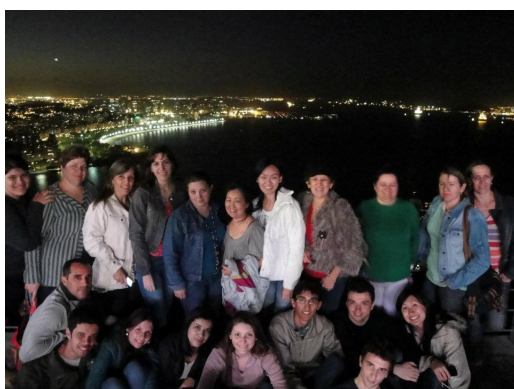


Figura 3 – Fotografia de um dos grupos participantes dos cursos de integração com espaços de educação formal e não formal do projeto “De Museu para Museu”.



Figura 4 – Fotografia de um dos participantes dos cursos de integração com espaços de educação formal e não formal do projeto “De Museu para Museu”.

- Empréstimo de peças de exposição de museus, como as do museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Por meio desta parceria tornou-se disponível a visitação réplicas de fósseis brasileiros de *Karamuru vorax*, (Figura 5) e *Dinodontossauro tupior* (Figura 6), ambos do período Triássio, encontrados no Rio Grande do Sul, Brasil.



Figura 5 – Réplica de fóssil de *Karamuru vorax* proveniente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e disponível no MUDI para visitação.



Figura 6 – Réplica de fóssil de *Dinodontossauro tupior* proveniente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e disponível no MUDI para visitação.

Conclusão

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) promoveu e continuará promovendo ações de intercâmbio com outros espaços de educação não formal. Neste semestre, o projeto proporcionou a cerca de 200 pessoas descoberta de outras formas de aquisição de conhecimento por meio da visitação a exposições museais.

Referências

ALVES, F. et al. Museu, ciência e educação: novos desafios. **História Ciência Saúde – Manguinhos**. v.12, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v12s0/09.pdf> Acessado em: 13 set. 2008.

CAZELI, S. et al. Tendências Pedagógicas das Exposições de um Museu de Ciência. In: **II Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 1999, Valinhos – SP.

MARANDINO, M. A pesquisa educacional e a produção de saberes nos museus de ciências. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**. Rio de Janeiro, vol.12. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702005000400009&lng=en&nrm=iso Acessado em: 13 nov. 2008.

MARANDINO, Martha. **O Conhecimento Biológico nas Exposições de Museus de Ciências: análise do processo de construção do discurso expositivo**. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Educação /USP, 2001.

MARANDINO, M. A biologia nos museus de ciências: a questão dos textos em bioexposições. **Ciência & Educação**, v.8, n.2, p. 187-202, 2002.

MARANDINO, M. Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. **Revista Brasileira de Educação**, v.26, p. 95-108, 2004.

MARANDINO, M. Ação educativa, aprendizagem e mediação nas visitas aos museus de ciências. In: MASSARANI, L. **Workshop Sul-Americano e escola de mediação em Museus e Centros de Ciência**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

ROCHA, V. et al. A contribuição do Museu da Vida para a Educação não formal em Saúde e ambiente: uma proposta de produção de indicadores para a elaboração de novas atividades educativas. In: **X Reunión de La Red de Popularización de La Ciencia y La Tecnologia em América Latina y el Caribe (RED POP – UNESCO) y IV Taller “Ciencia, Comunicación y Sociedad**. San José, Costa Rica, 9 al 11 mayo, 2007. p. 1-12. Disponível em: <<http://www.cientec.or.cr/pop/2007/BR-VaniaRocha.pdf>> Acessado dia: 15 out. 2008.

SANT’ANA, D.M. et al. Reações dos visitantes do Museu Interdisciplinar de Ciências diante de uma Exposição Biológica. **EDUCERE: Revista de Educação**, Umuarama, n.2, v.6, p.115-128, jul/dez., 2006.

SILVA, H.S.C. **Artigos de divulgação científica e ensino em ciências: concepções de ciências, tecnologia e sociedade**. Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado. Campinas: 2003.

VIEIRA, V. et al. Espaços não-formais de ensino e o currículo de ciências. p.21-23. São Paulo: **Revista Ciência e Cultura**, 2005.